



Folha de Dados

IDGED:

0121/06

LOTE:

1289

AUTOR:

DNOCS

TÍTULO:

DIAGNÓSTICO E PLANO DE EMANCIPAÇÃO DO PERÍMETRO IRRIGADO AIRES DE SOUZA

SUBTÍTULO:

MINUTA

DIAGNÓSTICO E PLANO DE EMANCIPAÇÃO
DO
PERÍMETRO IRRIGADO DE AÍRES DE SOUSA

- minuta -



Lois 01289 - Prep (V) Scan () Index ()
Projeto Nº 121/06
Volume _____
Qtd A4 _____ Qtd. A3 _____
Qtd A2 _____ Qtd A1 _____
Qtd A0 _____ Outros _____

ÍNDICE

PARTE I - DIAGNÓSTICO

- 1 - OCUPAÇÃO DA ÁREA
- 1.1 - Superfície Desapropriada
- 1.1.1 - Superfície Irrigada Implantada
- 1.1.2 - Superfície de Sequeiro Passível de Aproveitamento
- 1.1.3 - Outras Situações
- 1.2 - Superfície Irrigada Implantada
- 1.2.1 - Em Operação
- 1.2.2 - Desativada
- 1.3 - Superfície de Sequeiro Passível de Aproveitamento
- 1.3.1 - Superfície em Aproveitamento
- 1.3.2 - Superfície de Sequeiro Sem Aproveitamento
- 1.4 - Número Total de Lotes
- 1.5 - Informações Complementares
- 1.6 - Contrato de Irrigantes
- 1.7 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação
- 1.7.1 - Regularização das Pendências Judiciais
- 1.7.2 - Estudos Sobre a Recuperação de Lotes Desativados
- 1.7.3 - Regularização dos Contratos dos Irrigantes
- 1.7.4 - Celebração de Convênios e Contratos pelo DNOCS
- 1.7.5 - Presevação dos Recursos Naturais do Perímetro
- 2 - INFRA ESTRUTURA DE USO COMUM
- 2.1 - Fonte Hídrica
- 2.2 - Rede de Irrigação
- 2.3 - Rede de Drenagem
- 2.4 - Rede Viária
- 2.5 - Proteção Contra as Cheias
- 2.6 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação
- 2.6.1 - Recuperação da Infra Estrutura de Uso Comum
- 3 - INFRA ESTRUTURA PRODUTIVA
- 3.1 - Equipamento Final das Explorações
- 3.2 - Salinização
- 3.3 - Fertilidade
- 3.4 - Mecanização Agrícola
- 3.5 - Avaliação do Sistema Produtivo
- 3.5.1 - Exploração Agrícola

- 3.5.2 - Exploração Pecuária
- 3.5.3 - Nível Tecnológico
- 3.5.4 - Alternativa de Cultura
- 3.5.5 - Assistência Técnica
- 3.5.6 - Crédito
- 3.5.7 - Comercialização
- 3.5.8 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação
- 4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 4.1 - Organização Existente
- 4.2 - Funções Específicas
- 4.3 - Nível de Organização
- 4.4 - Situação Patrimonial
- 4.5 - Situação Financeira
- 4.6 - Aspectos Jurídicos
- 4.7 - Aspectos Administrativos
- 4.8 - Contratos e Convênios
- 4.9 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação
- 4.9.1 - Estruturação da CIPLAS com vistas a Emancipação
- 5 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO
- 5.1 - A Irrigação Preconizada no Projeto Executivo
- 5.2 - A Irrigação Atual
- 5.3 - Estado de Conservação de Obras e Estruturas
- 5.4 - Equipamentos de Manutenção Existentes
- 5.5 - Pessoal Necessário
- 5.6 - Nº e Tipo de Usuários
- 5.7 - Tarifa d'água Cobrada
- 5.8 - Tarifa d'água Necessária
- 5.9 - Modalidade de Serviços de Manutenção
- 5.10 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação
- 5.10.1 - Criação na CIPLAS de Unidade de Serviços
- 5.10.2 - Plano de Operação e Manutenção
- 6 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS
- 6.1 - Pessoal Existente
- 6.2 - Pessoal Mínimo Necessário na Gerência
- 6.3 - Pessoal a Ser Remanejado
- 6.4 - Necessidade de Treinamento
- 6.5 - Relacionamento da Gerência com a CIPLAS
- 6.6 - Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO

- I - AÇÕES GERAIS
 - 1.1 - Contratos e Convênios a Serem Celebrados
 - 1.2 - Estruturação da CIPLAS
 - 1.2.1 - Organograma
 - 1.2.2 - Funcionamento
 - 1.2.3 - Quadro Evolutivo da Emancipação em Termos da Pessoal
 - 1.3 - Remanejamento do Pessoal da Gerência
 - 1.3.1 - Cronograma de Remanejamento do Pessoal da Gerência
 - 1.4 - Recuperação do Perímetro
 - 1.5 - Cronograma Geral da Emancipação
- 2 - AÇÕES ESPECÍFICAS
 - 2.1 - Ocupação da Área
 - 2.2 - Infra Estrutura de Uso Comum
 - 2.3 - Infra Estrutura Produtiva
 - 2.4 - Estrutura Organizacional
 - 2.5 - Operação e Manutenção
 - 2.6 - Aspectos Institucionais.

ANEXOS

- 1 - NECESSIDADES DE RECUPERAÇÃO
- 2 - Relação dos bens a serem entregues a CIPLAS.

INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado em cumprimento à Portaria nº 11/GOA de 17 de outubro de 1990 do Sr. Diretor Geral do DNOCS e consta de um Diagnóstico e Plano de Emancipação do Perímetro Irrigado de Aires de Sousa. Foi elaborado por uma Comissão Paritária composta por dois técnicos do DNOCS e de dois irrigantes da Cooperativa dos Irrigantes do Perímetro Irrigado de Aires de Sousa Ltda. - CIPLAS.

Foi elaborado na segunda quinzena de dezembro de 1990 e está composto esquematicamente de:

- PARTE I - DIAGNÓSTICO, constando de uma análise de todos os itens de um roteiro que inclui: 1 - Ocupação da área, 2- Infra estrutura de Uso Comum, 3 - Infra estrutura Produtiva, 4- Estrutura Organizacional, 5 - Operação e Manutenção e 6- Aspectos Institucionais.

- PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO, no qual é feita uma síntese das ações propostas visando a Emancipação, dispostas objetivamente e de forma cronológica.

A EMANCIPAÇÃO DO PERÍMETRO

- A Comissão Paritária fixou em dois anos o prazo para a Emancipação do Perímetro.
- Apenas 3 setores do Perímetro serão emancipados através da Cooperativa dos Irrigantes. Os 3 restantes deverão ser objeto de contratos ou convênios com outras instituições às quais estão entregues presentemente, ainda que de forma irregular em virtude de prazos vencidos ou mesmo pela inexistência de contratos ou convênios juridicamente válidos.
- Com vistas à Emancipação futura a CIPLAS deverá contar com o apoio do DNOCS nos aspectos financeiro e de assessoramento.

000006

PARTE I - DIAGNÓSTICO

000007

PARTE I - DIAGNÓSTICO

1. OCUPAÇÃO DA ÁREA

1.1. Superfície Desapropriada 8.942,7475 ha

- Regularizada 8.675,7498

- Com Pendência Judicial 267,0090

1.1.1 Superfície Irrigada Implantada 615,0000 ha

Setor	nº de lotes	Instituição Responsável	
1	37	DNOCS	105,0000
2	42	Fazenda de Todos "DETODOSNÓS" Nós	130,0000
3	36	DNOCS	99,0000
4	21	Sec. Rec. Hídricos	57,0000
5	25	EMBRAPA	80,0000
6	40	Prefeitura Municipal de Sobral	144,0000

1.1.2. Superfície de Sequeiro Possível de Aproveitamento 7.197,0000 ha

Setor	nº de lotes	Instituição Responsável	
1	37	DNOCS	42,70 1.568,0000
2	42	Fazenda de Todos "DETODOSNÓS" Nós	27,50 1.155,0000
3	36	DNOCS	52,19 1.076,0000
4	21	Sec. de Rec. Hídricos	40,66 854,0000
5	25	EMBRAPA	924,0000
6	40	P.M. de Sobral	820,0000

1.1.3. Outras Situações 1.130,7574 ha

- aluviões não irrigáveis, área com infraestrutura, áreas de preservação e áreas mortas.

1.2.	<u>Superfície Irrigada Implantada (SNU)</u>	615 ha
1.2.1.	<u>Em Operação</u>	192 ha
	- DNOCS	146 ha
	Setor 1	61 ha
	Setor 3	85 ha
	- Outras Instituições	46 ha
	Fazenda ^{"DE TODOS NÓS"} de Todos-Nós	Setor 2 21 ha
	Sec. de Rec. Hídricos	Setor 4 10 ha
	EMBRAPA	Setor 5 15 ha
	P.M. de Sobral	Setor 6 -0 ha
1.2.2	<u>Desativada</u>	423 ha
	- DNOCS	58 ha
	Setor 1	27 ha
	Setor 3	31 ha
	- Outras Instituições	365 ha
	Fazenda ^{"DE TODOS NÓS"} de Todos-Nós	Setor 2 110 ha
	Sec. de Rec. Hídricos	Setor 4 47 ha
	EMBRAPA	Setor 5 65 ha
	P. M. de Sobral	Setor 6 143 ha
1.3.	<u>Superfície de Sequeiro Passível de Aproveitamento</u>	7.197 ha
1.3.1	<u>Superfície Em Aproveitamento</u>	5.523 ha
	- DNOCS	3.444 ha
	Setor 1	1.568 ha
	Setor 3	1.876 ha
	- Outras Instituições	2.079 ha
	Fazenda ^{"DE TODOS NÓS"} de Todos-Nós	Setor 2 1.155 ha
	Sec. de Rec. Hídricos	Setor 4 -0 ha
	EMBRAPA	Setor 5 924 ha
	P. M. de Sobral	Setor 6 -0 ha

1.3.2.	<u>Superfície de Sequeiro Sem Aproveitamento</u>	1.674	ha	8
	- DNOCS	-0		
		Setor 1	-0	
		Setor 3	-0	
	- Outras Instituições	1.674	ha	
	" <u>PERDIDOS NÓS</u> "			
	Fazenda de Todos = Nós	Setor 2	-0	ha
	Sec. de Rec. Hídricos	Setor 4	854	ha
	EMBRAPA	Setor 5	-0	ha
	P.M. de Sobral	Setor 6	820	ha

1.4.	<u>Número Total de Lotes</u>		<u>201</u>
	- DNOCS		73
	Com Irrigantes	Setores 1 e 3	45
	Sem Irrigantes	" "	28
	- Outras Instituições		128
	" <u>PERDIDOS NÓS</u> "		
	Fazenda de Todos = Nós	Setor 2	42
	Sec. de Rec. Hídricos	Setor 4	21
	EMBRAPA	Setor 5	25
	P.M. de Sobral	Setor 6	40

1.5. Informações Complementares

- Os setores 1 e 3 estão em operação com o DNOCS e a CIPLAS contando atualmente com 45 irrigantes implantados em igual número de lotes. Nestes setores existem 28 lotes desativados por problemas de salinização ou por falta de obras complementares. A área de sequeiro, correspondente aos 73 lotes dos dois setores, é explorada coletivamente e totaliza 3.444 ha.
- O setor 2 foi inicialmente objeto de um Contrato de Concessão de uso (PLE 2-D-87 de 8 de março de 1987) celebrado entre o CODES (Conselho de Desenvolvimento de Sobral), IDEC (Instituto Regional de Desenvolvimento Comunitário) e DNOCS, com validade prevista até 1992. Após a extinção do IDEC o setor em questão passou a ser utilizado pela ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA FAZENDA "DE TODOS NÓS". As famílias ali instaladas já construíram 26 casas em regime de melhorias.

Atualmente está sendo operado coletivamente por 31 famílias da Associação, com 21 ha irrigados e o restante em recuperação. A área de sequeiro correspondente a todos os lotes é utilizada coletivamente pelos associados.

- O setor 4 está atualmente com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado com uma área de 10 ha em irrigação e outra de 11 ha em recuperação. Não existe contrato ou convênio específico entre o UNOCS e aquela Secretaria em relação ao setor em questão. A área de sequeiro não é explorada.
- O setor 5 está sob a responsabilidade da EMBRAPA por força do Convênio nº 01/2DR/JCC de 12 /01/84 (vencido). A EMBRAPA utiliza cerca de 15 ha da área com irrigação, e a área de sequeiro.
- O setor 6 consta como à cargo da Prefeitura Municipal de Sobral, tendo sido ^{no} constituído um Colégio Agrícola. Afere um ^{de 8/3/90} ofício daquela Prefeitura solicitando a cessão de 200 ha de terra, inexistem contrato ou convênio específicos sobre a utilização do setor.

Tramita na Gerência do Perímetro o Processo nº

43.220.001.033/90 referente ao pedido de Concessão de Uso de área localizada no Setor 6 do Perímetro pela ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO BOM JESUS - TAPEBUADA.

1.6. Contrato de Irrigantes

Total	45
Compra e Venda	15
Experimental	30

1.7. Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

- 1.7.1. - Regularização das pendências judiciais
- 1.7.2. - Estudos sobre a recuperação dos 20 lotes desativados nos setores 1 e 3 visando definir a viabilidade de tal recuperação
- 173. - Regularização dos contratos dos irrigantes, após levantamento e memorial descritivo

000011

1.7.4.

Celebração de Convênios e Contratos Pelo DNOCS

- Com a CIPLAS, contrato de Emancipação dos setores 1, 2 e 3.
A CIPLAS, por sua vez, fará contato com a Associação Comunitária da Fazenda de Todos Nós, para o Setor 2.
- Com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado, contrato de Concessão de Uso, para o setor 4
- Com a EMURAI'A, convênio, para o setor 5
- Com a Prefeitura Municipal de Sobral, cessão de uso e com a Associação dos Pequenos Produtores de Dom Jesus - Taparuaba (possivelmente através da CIPLAS), para o setor 6.

O quadro-síntese seguinte, fornecerá elementos para os contratos e convênios acima preconizados:

Quadro - síntese da Ocupação do Perímetro

Sector	Superfície Irrigada implantada	Superfície sequeiro passível aproveitamento	outras situações*	Totais
1	88	1.568	238,7574	1.894,7574
3	116	1.876	204	2.276
2	131	1.155	180	1.466
4	57	854	135	1.046
5	80	924	149	1.153
6	149	820	144	1.107
TOTALS	615	7.197	1.130,7574	8.942,7574

* as áreas da coluna "outras situações" foram atribuídas proporcionalmente ao tamanho de cada setor do Perímetro.

1.7.5.

Merece ^vser ~~elencada~~ a necessidade de ^vincluir nos contratos e convênios a serem celebrados, cláusulas que garantam a preservação dos recursos naturais do Perímetro, ~~especialmente~~ ^vo Rio Jaiboras, cujas margens, ^vpresentemente, sofrem danos ^vdevido aos sabores,

000012

RESPONSABILIDADE: (Pelo item 1.7 como um todo)

- DNOCS
- CIPLAS
- - Secretaria de Recursos Hídricos do Estado - CE
- ? - EMBRAPA
- ✓ - Prefeitura Municipal de Sebral
- Ⓚ - Associação Comunitária da Fazenda ^{"DE TODOS NÓS"} ~~de Todos Nós~~
- ? - Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Bom Jesus - Tapeiruaba.

PERÍODO : 1991 a 1992.

2. INFRA ESTRUTURA DE USO COMUM

2.1. Fonte Hídrica

Açude Público Aires de Sousa com capacidade máxima de $104 \times 10^6 \text{ m}^3$ e volume útil de $89 \times 10^6 \text{ m}^3$, construído sobre o Rio Jaibaras. A tomada d'água está constituída de 2 tubulações com diâmetro de 36". Uma delas alimenta uma turbina de produção de energia; a outra desemboca num tanque no início do canal principal P 1.

2.2. Rede de Irrigação

Está formada pelos canais principais : *dos quais 14.790 m no setor 1, 2 e 3*
P 1 - com 30.000m de extensão ^V é o mais importante do Perímetro.

Origina-se na base da barragem, na saída da obra de tomada, e finda na extremidade do Perímetro. Tem seção trapezoidal com taludes inclinados em 45° e foi construído em terra compactada e revestido com alvenaria de pedra. Quando escavado em rocha não tem revestimento.

P 2 - É uma derivação do P 1 e se comunica com este por um sifão. Situa-se à margem direita do Rio Jaibaras ^{no setor 2}, apresentando as mesmas características construtivas do P 1 apresentando uma extensão de 5.050 m.

P 3 - Também constitui uma derivação do P 1 ^{com 299m no setor 3.} ^V. Ele atravessa o Rio Jaibaras por uma ponte canal e atinge a margem direita no Soto 4 onde bifurca-se dando origem em direção à montante ao canal A 1 P3, seguindo para jusante com a mesma denominação de P 3.

- Extensão :
- P 3 : 4.350m
 - A 1 P 3 : 3.900m

Complementando a rede de canais principais existe uma secundária servindo aos setores hidráulicos numa extensão de **21,3** Km, chegando a cada setor (setores 1, 2 e 3)

2.3. Rede de Drenagem

Esta constituida de valas de seção trapezoidal com inclinação dos taludes de 3/2. O fundo dos drenos é calado a uma profundidade da ordem de 1,5 m para facilitar a drenagem subterrânea. A largura do fundo é sempre superior a 0,40 m. Estes drenos foram implantados ao longo dos limites dos lotes ou acompanhando o leito dos talwegues. Em geral cada lote do Perímetro tem uma comunicação com a rede de drenos profundos. A extensão da rede é de 22 Km. A vazão específica de drenagem é de 3,5 m³/s/ha.

2.4. Rede Viária

A rede viária que serve aos setores 1, 2 e 3 do Perímetro. Tem cerca de 25 Km de extensão.

2.5. Proteção Contra as Cheias

Nos setores 1, 2 e 3 existem cerca de 1350 m de diques que protegem os lotes contra as enchentes de riachos e do Rio Jeibaresa.

2.6 Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

2.6.1
7000 203

As necessidades de recuperação da infra estrutura de uso comum foram determinadas por técnicos da Gerência e pelos próprios irrigantes do Perímetro e constam no ANEXO 1 deste documento. Neste ANEXO 1 estão incluídas também as necessidades de recuperação do Setor 2 atualmente com a Associação Comunitária da Fazenda de Todos Nós.

RESPONSABILIDADE: DNOCS/ CIPLAS / Associação Comunitária da Fazenda de ^{'DE TODOS NÓS'} Todos-Nós.

PERIODO : 1991 a 1992

3. INFRA ESTRUTURA PRODUTIVA

3.1. Equipamento Final das Explorações

Nos lotes dos setores 1 e 3 os canais, drenos e outros equipamen-
tos parcelares apresentam-se em estado regular, necessitando de
reparos normais decorrentes do uso intensivo. Tais reparos são
perfeitamente solucionáveis pelos próprios irrigantes. Há neces-
sidade de re-sistematização em 39,7 ha .

No setor 2 sob a responsabilidade da Associação Comunitária da
Fazenda de Todos Nós, o equipamento final das explorações vem sen-
do recuperados ou construídos pelos próprios associados em regime de
mutirão.

A CIPLAS, no novo Contrato de Concessão de Uso a ser celebrado,
contará com uma motoniveladora que deverá resolver os problemas
de sistematização dos 3 setores envolvidos.

3.2. Salinização

Nos setores 1 e 3 existem 50 ha desativados, sendo 27 ha por pro-
blemas de salinização. No interior dos lotes em exploração
existem manchas isoladas num total de 5 ha salinizados, atingindo
nos lotes: (4) (5) (19) (21) e (24) A (4) além do lote (23) III.
No perímetro com um todo o problema de salinização é grave e cres-
cente em virtude do péssimo estado de conservação da rede de drena-
gem.

3.3. Fertilidade

A fertilidade dos solos explorados é baixa. Além dos problemas
de salinização os solos vem ano a ano diminuindo a fertilidade
porque as reservas não vem sendo repostas. Em virtude da limitação
de recursos e mesmo por desinteresse ou falta de conscientização,
os colonos não vem utilizando adubações nos níveis adequados. As
análises de solos não vem sendo feitas há pelo menos 8 anos.

3.4. Mecanização Agrícola

O equipamento existente já se encontra sob a fiscalização, acom-
panhamento e controle do Técnico Agrícola Luciano Teodoro de Sousa.

+

em obediência a portaria específica do Sr. Diretor Regional a qual estabelece normas para Reestruturação do Sistema de Moto-mg canização Agrícola dos Perímetros. A relação dos equipamentos existentes encontra-se no ANEXO - 2, deste documento .

3.5 Avaliação do Sistema Produtivo

3.5.1 Exploração Agrícola

Pelas informações do Serviço de Exploração da Gerência em dezembro de 1990, temos:

Cultura	Área Plantada	Produtividade
<u>Irrigada</u>		
Banana	21 ha	14.000 Kg/ ha/ ano
Capim Napier	8	sem controle
Arroz	44	4.000 Kg/ ha
Feijão	49	700 Kg/ ha
Milho	7	12.000 esp./ ha/ ano
<u>Sequeiro</u>		
Feijão/Milho	45	300 Kg/ ha 500 Kg/ ha

3.5.2. Exploração Pecuária

Os irrigantes exploram individualmente um rebanho bovino mestiço para produção de carne e leite que totaliza 356 cabeças. Em menor escala exploram também um rebanho ovino composto de 235 cabeças. A produtividade média é de 3 l / vaca / dia e de cerca de 4.000 Kg de carne por ano.

3.5.3. Nível Tecnológico

É baixo, não atendendo o preconizado nos Planos de Exploração no tocante à exploração agrícola :

- são utilizados grãos e não sementes fiscalizadas;
- não há rotação de culturas;
- as adubações são inadequadas
- a irrigação parcelar é realizada sem controle

Em relação a exploração pecuária , não obstante a baixa qualidade dos animais, é realizado um controle no que se refere ao calendário de vacinações,

3.5.4. Alternativas de Culturas

Como alternativas enxergamos a curto prazo:

- melancia
- tomate
- melão e
- coco , em áreas com tendências à salinização (implantação já iniciada).

3.5.5 Assistência Técnica

Atualmente é feita pelo Serviço de Exploração da Gerência com 2 técnicos agrícolas, 1 prático rural e um conselheiro. A assistência à pecuária é realizada por Médico-Veterinário (o Gerente do Perímetro) . Por deficiência de transporte e dispersão de ações, a assistência técnica, de um modo geral, deixa a desejar.

3.5.6. Crédito

Os empréstimos bancários são contratados com a Cooperativa. O agente financeiro é o BNU agência de Sobral. Quando devidamente estruturada a Cooperativa não terá problemas neste aspecto .

3.5.7. Comercialização

É feita individualmente por cada produtor que paga a taxa de 10 % à Cooperativa. ^{Optamos a banana e comercializá-la pela CIPLAS} O desvio de produção é estimado em 10 %.

É pensamento da CIPLAS estruturar-se devidamente para comercializar toda a produção dos irrigantes.

3.5.8. Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

- recuperação da motoniveladora a ser entregue à CIPLAS no novo Contrato de Emancipação, para solucionar os problemas de sistematização.
- realizar estudos para a recuperação de 27 ha salinizados e desativados nos setores 1 e 3, bem com nos 5 ha descontínuos localizados nos lotes dos irrigantes.
- estruturação da CIPLAS com vistas a melhoria da assistência técnica e do sistema produtivo como um todo.
- elaboração de um plano de implantação das culturas apontadas como alternativas, e para melhoramento de cultura de banana

B

RESPONSABILIDADE: (pelo item 3.5.8. como um todo)

- DNOCS
- CIPLAS
- Associação Comunitária do Fazend de Todos Ngs

PERIODO: 1991 a 1992.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1. Organização Existente

CIPLAS - Cooperativa dos Irrigantes do Perímetro Ayres de Sousa Ltda.

Data da Constituição : 06 / 04 / 1988

Registros :

- C G C 23.480.775 / 001 - 02
- C G F 06090426 - 7
- Junta Comercial do Estado do Ceará
N IRC 23400004151

4.2. Funções Específicas

As constantes no Estatuto que são resumidamente:

- defesa economico-social dos seus associados por meio de ajuda mútua;
- venda em comum dos produtos que lhe forem entregues pelos associados e aquisição de gêneros e insumos para fornecimento aos mesmos instalando os seguintes serviços:
 - . recebimento, classificação e armazenamento da produção agropecuária
 - . transporte da produção dos associados aos depósitos da Cooperativa
 - . beneficiamento e/ ou industrialização de produtos
 - . compra e fornecimento de gêneros e artigos de consumo pessoal e doméstico, bem como de utensílios e máquinas agrícolas, fertilizantes e outros insumos de interesse dos associados
 - . venda dos produtos nos mercados locais, nacionais e internacionais
 - . adiantamento em dinheiro sobre o valor da produção dos associados
- desenvolverá atividades preconizadas em programas governamentais de interesse do produtor rural
- promoverá a educação cooperativa do quadro social
- poderá celebrar Convênios, Contratos, termos de ajustes com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

4.3. Nível de Organização

Nº de irrigantes do Perímetro (setores 1 e 3)	-	45
Nº de irrigantes da Fazenda de Todos Nós (setor 2)-		<u>31</u>
		76
Nº de sócios da CIPLAS		
Setores 1 e 3		45
Setor 2		<u>19</u>
		64
Porcentagem de associados		
Setores 1 e 3		100 %
Setor 2		61 %

4.4. Situação Patrimonial

A CIPLAS não possui bens patrimoniais.

4.5. Situação Financeira

A CIPLAS tem como fonte de recursos financeiros para o seu desenvolvimento a cobrança da taxa de 10 % na comercialização dos produtos. Também a cobrança de trabalhos mecânicos e próximo ao K 2 serão fontes regulares de recursos financeiros.

4.6. Aspectos Jurídicos

A CIPLAS encontra-se juridicamente habilitada a operar as atividades para as quais foi constituída.

4.7. Aspectos Administrativos

A Cooperativa vem atualmente funcionando em condições regulares. O Conselho de Administração vem se reunindo a cada dia 5 de cada mes e uma assembléia geral é realizada a cada dia 25.

Os serviços prestados aos associados resumem-se atualmente a trabalhos mecânicos e a comercialização de banana.

Os 10 % da taxa de comercialização vem sendo utilizado no conserto de tratores, na aquisição de material para recuperação de canais com mão de obra dos próprios irrigantes em mutirão.

O Balancete está atrasado 4 meses por falta de uma máquina de contabilidade. A máquina existente encontra-se com defeito e a Cooperativa não dispõe de recursos para consertá-la.

A Cooperativa não possui funcionários próprios. A contabilidade, a mecanização agrícola e a operação e manutenção são atualmente desenvolvidos por funcionários do DNOCS. A comercialização da Banana e administração geral da Cooperativa é feita pelo seu Presidente.

4.8. Contratos e Convênios

- Contrato e Concessão de Uso nº PGE 51/D/08 com o DNOCS, referente às infra-estruturas de irrigação e social, bem com as máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, móveis e utensílios de escritório (vencido).
- Convênio com o CEPEMA - Centro Educacional de Preservação do Meio Ambiente - aprovado em ata da assembléia geral da CIPLAS em 20/ 06/90. Presentemente o CEPEMA presta, à Cooperativa, assistência no que diz respeito a cursos de irrigação, orientação sobre crédito, assistência social etc.

4.9. Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

4.9.1 - Estruturação da CIPLAS com vistas a Emancipação. Esta estruturação será detalhada na PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO deste documento.

- Contrato de Concessão de uso entre CIPLAS e a Associação Comunitária da Fazenda ^{DEIODOSINOS} de ~~Itaó~~ ^{Itaó} Vis, para o setor 2.

- A curto prazo, ^{e imediatamente} o problema de atraso dos Balancetes poderá ser solucionado com a ajuda da Cooperativa de Forquilha,

RESPONSABILIDADE: DNOCS / CIPLAS / Cooperativa de Forquilha.

PERIODO : 1991 a 1992

5. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

5.1. A Irrigação Preconizada no Projeto Executivo

Organização Hidráulica do Perímetro :

- O Perímetro será irrigado por gravidade. Está dividido em setores hidráulicos (diferentes dos setores do loteamento) e em quadras hidráulicas.

Sector hidráulico- constituído por uma zona irrigada a partir de uma única tomada do canal principal.

Quadra hidráulica - constituída por um agrupamento de lotes alimentados por um mesmo módulo de irrigação ou mão-d'água de 10, 15, 20, 25, 30 ou 35 l/s.

Em cada quadra hidráulica efetuar-se-á um " turno de rega " organizado de tal maneira que cada lote receba mensalmente o volume de água de que necessita. Todas as quadras do Perímetro serão alimentadas simultaneamente e cada uma delas receberá o módulo que lhe é próprio.

5.2. A Irrigação Atual

A distribuição de água é realizada sem calendário pré-estabelecido e os volumes fornecidos são estimados em função da cultura e da área. Não existe unidade de serviço específica encarregada da operação e manutenção, sendo a distribuição de água feita pelo Serviço de Exploração com a participação dos próprios irrigantes, de modo empírico com desconhecimento da irrigação preconizada no Projeto Executivo.

5.3. Estado de Conservação de Obras e Estruturas

Devido a inexistência de manutenção sistemática , as obras e estruturas de irrigação necessitam de recuperação conforme se verá no ANEXO 1 deste documento.

5.4. Equipamentos de Manutenção Existentes

Os constantes no ANEXO 2 deste documento.

5.5. Pessoal Necessário

Dentro da Cooperativa, após a sua estruturação preconizada na PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO deste documento, haverá uma Unidade

de Serviço de Assistência Técnica que, dentre outras atividades, tratará de Operação e Manutenção através de um Técnico Agrícola e de um canaleiro.

5.6.

Nº e Tipos de Usuários (Setores 1, 2 e 3)

CIPLAS _____ 15 usuários
Fazenda "DETODONÓS" _____ 31 " "

5.7.

Tarifa de Água Cobrada

A do tabelo do DNOCS , com os volumes estimados em função das culturas e das áreas cultivadas

5.8.

Tarifa de Água Necessária

Deverá ser calculada conforme o proposto no item 5.6.

5.9.

Modalidade de Serviços de Manutenção

- contratação de serviços pe a Gerência
- mutiões.

5.10.

Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

5.10 1.

Criação na CIPLAS da Unidade de Serviços que tratará dentre outras atividades da Operação e Manutenção

5.10 2.

Plano de Operação e Manutenção

No 1º semestre de 1991 deverá ser elaborado um Plano de Operação e Manutenção envolvendo técnicos da DIRGA, ZDR/I e pessoal do Perímetro e CIPLAS . Durante a elaboração deste Plano promover-se-á:

- o treinamento do pessoal envolvido
- a implantação dos formulários necessários ao acompanhamento da Operação e Manutenção
- e a determinação do K2.

RESPONSABILIDADE : (pelo item 5.10 como um todo)

- DNOCS (DIRGA e ZDR/I)
- CIPLAS

PERIODO: 1º semestre de 1991.

6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS (GERÊNCIA DO PERÍMETRO)

6.1 Pessoal Existente

Atualmente lotados na Gerência do perímetro estão 35 servidores (ver relação no item 1.3.3 da PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO) deste documento.

6.2 Pessoal Mínimo Necessário na Gerência

- Com a cessão de 11 servidores temporariamente à CIPLAS, a gerência ficará com apenas:

- Gerente	01
- Agente de Telecomunicação	01
- Auxiliar de Escritório	01
- Vigilante	01
- Motorista	01

TOTAL

05

- Permanecerão apenas 05 servidores no perímetro de 1400 (quatro à 1ª) e 1 cultura.

6.3 Pessoal a ser Remanejado

Em número de 14 conforme se verá na PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO deste documento, item 1.3.1

6.4 Necessidade de Treinamento

O pessoal da Gerência a ser cedido á CIPLAS deverá receber treinamento no que concerne a Operação e Manutenção e a introdução de novas culturas.

6.5 Relacionamento da Gerência com a CIPLAS

Presentemente o relacionamento entre a Gerência e Cooperativa existe na forma de cessão de pessoal para mecanização agrícola e contabilidade. No período da Emancipação a atitude da Gerência deverá ser de apoio e de fiscalização.

6.6 Problemas a Serem Solucionados Visando a Emancipação

- Definição do que fazer com o equipamento e as edificações não passadas à Cooperativa e outras instituições no contrato de Emancipação e outros.
- Treinamento do Pessoal do DNOCS cedido à CIPLAS em Operação e Manutenção, em relação a introdução de novas culturas e melhoria da cultura da banana.

RESPONSABILIDADE: DNOCS/CIPLAS/CEPEMA

PERÍODO: 1991

000026

PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO

PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO

Tendo por base a análise dos itens da PARTE I - DIAGNÓSTICO deste documento, apresentamos uma síntese das ações referentes à Emancipação do Perímetro Irrigado de Aires de Gouza.

1. Ações Gerais

1.1. Contratos e Convênios a Serem Celebrados

- Contrato de Emancipação com a CIPLAS para os setores 1, 2 e 3.
A CIPLAS posteriormente fará um contrato de cessão de uso para o setor 2 com a Associação Comunitária da Fazenda de Todos Nós.

✓ - Convênio com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, para operacionalização do setor 4.

② - Convênio com a EMBRAPA, para o desenvolvimento de pesquisas no setor 5.

② - Contrato de Concessão de Uso ou doação de parte do setor 6 a ser definido com a Prefeitura Municipal de Sobral.

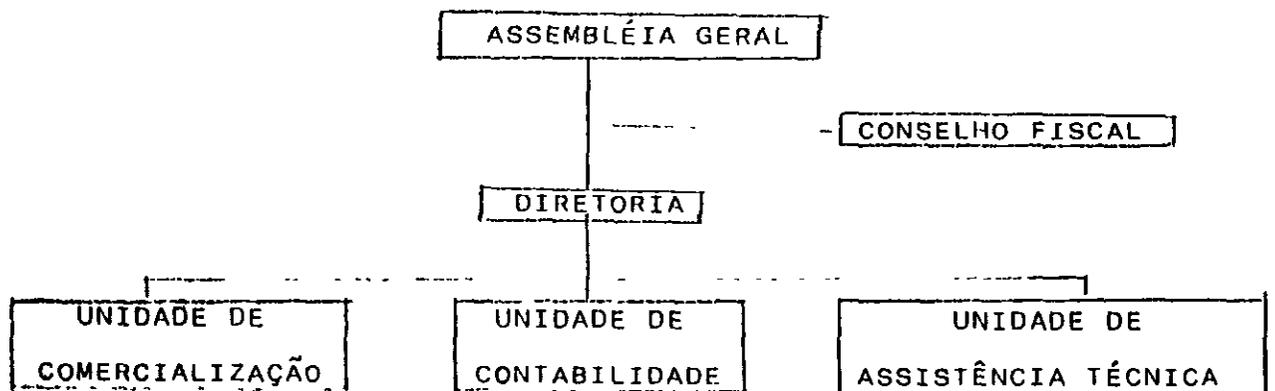
② - Contrato de Concessão de Uso de parte do setor 6 com a Associação dos Pequenos Agricultores de Dom Jesus + Taperauba, diretamente ou através da CIPLAS à critério da Direção do DNOCS.

1.2. Estruturação da CIPLAS

Fase a Emancipação futura a CIPLAS deverá ser estruturada com o apoio financeiro e de assessoramento do DNOCS inclusive com cessão temporária de pessoal.

1.1. Organograma

Objetivando abranger todas as atividades do Perímetro após a Emancipação a CIPLAS deverá ter o seguinte organograma mínimos



1.2.2 - FUNCIONAMENTO

- A Assembléia Geral, o Conselho Fiscal e a Diretoria funcionarão de conformidade com o Estatuto da Cooperativa.
- A Unidade de Comercialização será dirigida por elemento a ser contratado pela Cooperativa, inicialmente auxiliado por 2 armazenistas da CIPLAS e um motorista do DNOCS, o qual será substituído por elemento contratado pela própria CIPLAS no 2º Semestre de 1992.
- A Unidade de Contabilidade será nos 6 primeiros meses, dirigida por um servidor do DNOCS. Terá ainda 2 auxiliares também do DNOCS e uma auxiliar já existente na Cooperativa como estagiária no caixa. A partir do 2º semestre de 1992 esta unidade deverá estar composta exclusivamente por elementos da CIPLAS, e dirigida pela estagiária hoje existente. No início de 1991 esta Unidade deverá solicitar a cooperação da Cooperativa de Forquilha para por em dia os Balancetes e realizar o Balanço Geral de 1990.
A Unidade de Contabilidade acompanhará isoladamente as contas de trabalhos mecânicos, água e taxa de comercialização.
- A Unidade de Assistência Técnica Será responsável pelas atividades de assistência técnica propriamente dita, operação e manutenção e de mecanização agrícola. Será inicialmente dirigida pelo Técnico Agrícola Luciano Teodoro de Sousa atual coordenador da mecanização agrícola e terá ainda 3 tratoristas, 1 mecânico e 2 práticos - canaleiros, todos do DNOCS. O técnico Agrícola permanecerá até o final do 2º ano e os demais serão substituídos por contratados da própria CIPLAS à partir do início de 1992. No início de 2º semestre de 1991 a CIPLAS contratará um Técnico Agrícola que assumirá a direção da Unidade em 1992.

1.2.3. Quadro Evolutivo da Emancipação em Termos de Pessoal

Pessoal	Até final de 1991		até final de 1992		1993	
	DNOCS	CIPLAS	DNOCS	CIPLAS	DNOCS	CIPLAS
<u>Comercialização</u>						
-responsável	-	+ 1	-	1	-	1
-armazenista	-	+ 1	-	1	-	1
-armazenista	-	+ 1	-	1	-	1
-motorista	1	-	1	+ 1	-	1
<u>Contabilidade</u>						
-contador	1	+1	-	1	-	1
-caixa	-	1	-	1	-	1
2. -auxiliar	2	-	1	+1	-	1
<u>Ass. Técnica</u>						
-técnico agrícola	1	+1	1	1	-	1
-prático-conaleiro	2	-	1	+1	-	1
-tratorista	1	-	1	+1	-	1
-tratorista	1	+1	-	1	-	1
-tratorista	1	+1	-	1	-	1
-mecânico	1	+1	-	1	-	1
TOTAIS	11	9	5	13		13

O sinal + significa contratação pela CIPLAS.

1.3. Remanejamento do Pessoal da Gerência

- Total do pessoal da Gerência	<u>35</u>
- Total a permanecer	<u>10</u>
- Gerência	5
- Piscicultura	5
- Total a remanejar	<u>25</u>
Em 1991	14
Até final de 1991	6
Até final de 1992	5

1.3.1 Cronograma de Remanejamento do Pessoal da Gerência

NOME	Permanece na Gerência	Remanejamento 1991	CIPLAS até final 1991	CIPLAS até final 1992
1 - Roberval Diniz Gondim	Gerente			
2 - Luis Lisboa da Silva	Rádio			
3 - M ^{te} Danúcia B.M. Gondim	Aux.			
4 - João Bosco Ponte	Motorista			
5 - José Edvar R. Parente	Vigilante			
6 - Antônio Moésio Siqueira		R		
7 - Fco Madeira de Siqueira		R		
8 - Fco Arruda Ponte		R		
9 - Fco Valter da Silva		R		
10 - Fco Edmir P. Ribeiro		R		
11 - Fco Mendes Melo		R		
12 - Fco José T. Ripardo		R		
13 - Fco Simão Albuquerque		R		
14 - Geraldo Carlos da Silva		R		
15 - Inácio Lopes da Frota		R		
16 - José de Jesus Sena Lima		R		
17 - Valdemar Alves de Melo		R		
18 - João de Oliveira Pontes		R		
19 - Jamil Fontenele Thaim		R		
20 - José Tupinambá Fernandes Costa			CANALEIRO	
21 - Anastácio Mendes de Sousa			tratorista	
22 - Antônio Francisco de Sousa			aux. contab	
23 - José Liduino Coutinho			tratorista	
24 - Lúcio de Sousa			mecânico	
25 - Narciso Linhares Bezerra			contador	
26 - Luciano Teodoro de Sousa				téc. agríc
27 - Fco Ferreira Lima				prát-canal
28 - Fco das Chagas Mota				tratorista
29 - José Vieira Martins				motorista
30 - Fca Zulonda R. da Silva				aux. contab
31 - Antônio Farias Lourenço	Ch. Pesca			
32 - Benedito Ferreira Lima	pesca			
33 - Messias Carvelho de Sousa	pesca			
34 - Fco José Abdias	pesca			
35 - Fco de Paulo Moura	pesca			

1.4. Recuperação do Perímetro

No período de transição para a Emancipação do DNOCS prestará apoio técnico e financeiro à CIPLAS para a recuperação das infra estrutura de uso comum e dos lbtas salinizados e desativados. Ver itens 3.5.8. e ANEXO 1 da PARTE II - PLANO DE EMANCIPAÇÃO deste documento,

1.5. Cronograma Geral da Emancipação

Item do Plano	Ações Gerais de Emancipação	Responsabilidade	Cronograma de execução	
			1991	1992
1.1	Contratos e convênios a serem celebrados	CIPLAS DNOCS -Faz. T.Nós -Sec. Rnc. Híd. -LMBRAPA -P.M. Sobral -Ass. Prod. de Taparuaba	X	
1.2.	Estruturação da CIPLAS	DNOCS CIPLAS	X	X
1.3.	Remanejamento pessoal Gerência	DNOCS	X	X
1.4.	Recuperação do Perímetro (seções 1, 2 + 3)	DNOCS CIPLAS -Faz. T.Nós	X	X

2. Ações Específicas

Através dos quadros-sínteses seguintes temos, referentes a cada item da PARTE I - DIAGNÓSTICO deste documento, os cronogramas das ações específicas para os problemas a serem solucionados visando a Emancipação do Perímetro.

QUADRO - SÍNTESE DAS AÇÕES REFERENTES AO ÍTEM

2.1 - OCUPAÇÃO DA ÁREA

ITEM DO DIAGNÓSTICO	PROBLEMAS A SEREM SOLUCIONADOS VISANDO A EMANCIPAÇÃO	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				ESTIMATIVA DE CUSTOS
			1990	1991	1992		
1.7.4	- Celebração de Contratos e Convênios com: . CIPLAS: Setores 1,2 e 3 Sec. de Recursos hídricos: Setor 4 . EMBRAPA: Setor 4 . Prefeitura de Sobral: Setor 6 . Associação ^{COMUNITÁRIA} dos Pequenos Produtores de Bom Jesus-Taperuaba: Setor 6	DNOCS CIPLAS Sec. R. Hid. EMBRAPA P.M. Sobral A.C.P.P.BJ-T		X			
	- Regularização das áreas c/ pendências judiciais	PGE DNOCS		X			
	- Regularização dos Contratos de irrigantes	DNOCS CIPLAS		X			
	- Estudos p/ recuperação de 28 lotes desativados nos setores 1 e 2	DNOCS CIPLAS		X	X		
	- Preservação das margens do rio Jalbaras	DNOCS		X	X	X	X

000033

QUADRO - SÍNTESE DAS AÇÕES REFERENTES AO ÍTEM

2.2 - INFRA. ESTRUTURA DE USO COMUM

ITEM DO DIAGNÓSTICO	PROBLEMAS A SEREM SOLUCIONADOS VISANDO A EMANCIPAÇÃO	RESPONSA- BILIDADE	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				ESTIMATIVA DE CUSTOS	
			1990	1991	1992	1992		
2.6.1	Recuperação das redes de irrigação drenagem e viária e dos diques de proteção dos setores 1,2 e 3 (Anexo-1)	DNOCs CIPLAS		X	X	X	X	18.850.000,00

000034

QUADRO - SÍNTESE DAS AÇÕES REFERENTES AO ÍTEM

2.3 - INFRA ESTRUTURA PRODUTIVA

ITEM DIRIGÍSTICO	PROBLEMAS A SEREM SOLUCIONADOS VISANDO A EMANCIPAÇÃO	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				ESTIMATIVA DE CUSTOS
			1990	1991	1992		
3.5.8	- Recuperação de Moto-Niveladora para trabalhos de resistemização.	CIPLAS		x			
	- Estudos p/ recuperação de 27 ha salinizadas e desativadas nos setores 1 e 3 bem como em 5 ha descontínuas em lotes de irrigantes.	DNOCS CIPLAS		x	x		
	- Estruturação da CIPLAS p/ melhoria de assistência técnica e do sistema produtivo como um todo.	DNOCS CIPLAS		x	x	x	x
	- Elaboração de um plano de implantação de culturas apontadas como alternativas e para melhoramento de cultura de banana.	ZDR/I DIRGA CIPLAS		x	x		

000035

QUADRO - SÍNTESE DAS AÇÕES REFERENTES AO ÍTEM

2.4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ITEM DO DIAGNÓSTICO	PROBLEMAS A SEREM SOLUCIONADOS VISANDO A EMANCIPAÇÃO	RESPONSA- BILIDADE	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				ESTIMATIVA DE CUSTOS	
			1990	1991	1992			
4.9	- Estruturação da CIPLAS com vistas à Emancipação. - Novo organograma	CIPLAS DNOCS CEPEMA		X	X	X	X	
	- Contrato entre CIPLAS e Associação Comunicária de Fazenda de Todos Nós	DNOCS CIPLAS A.C.F.T.N		X				
	- Regularização Balancetes e Balanço de 1990	CIPLAS DNOCS Coop. For- quilha.		X				

000036

QUADRO - SÍNTESE DAS AÇÕES REFERENTES AO ÍTEM

2.5 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

ITEM DIAGNÓSTICO	PROBLEMAS A SEREM SOLUCIONADOS VISANDO A EMANCIPAÇÃO	RESPONSABILIDADE	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			ESTIMATIVA DE CUSTOS
			1990	1991	1992	
5.10.2	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do 1º Plano de Operação e Manutenção para treinamento do pessoal envolvido. - Implantação de formulários e controle - Determinação do K-2 	DIRGA ZDR/I CIPLAS		X		
	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Unidade de Assistência Técnica na CIPLAS, dentro do qual as atividades de operação e manutenção serão tratadas 	DNOCS CIPLAS		X		

000037

Sobral , de Dezembro de 1990

ENGº AGRº CÉLVIO BRASIL GIRÃO 2DR/I - DNOCS

ENGº AGRº MARIA SIRLENE BASTOS PINHEIRO 2DR/I-DNOCS

RAIMUNDO AVELINO TERTO - CIPLAS

FRANCISCO SANTANA DUARTE - CIPLAS

000039

ANEXOS

ANEXO - 1

I - NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO - REDE DE IRRIGAÇÃOSETOR 1

Canal

I 12 - 3318 m.

- levantamento de berma em 150m no início do canal (10 cu)
- recuperação de todas as juntas
- reposição de 6 calhas (acéguas)
- construção de 6 colunas e elevação de berma em 50 m de extensão na altura do lote 24 A 4 (10 cu)
- construção de 8 colunas na altura dos lotes 13,14 e 15 A 4
- reperfilamento das calhas (acéguas) na altura dos lotes 4,7, 11 e 19 A

I 11 - 3.318 m

- recuperação de uma caixa de sifão
- recuperação de 21 colunas sendo: 3 a 70 metros da saída principal, 5 na altura do lote 1 A 4, 2 na altura do lote 16 A 4 e 11 na altura do lote 7 A4.
- reposição de 3 berços para acéquia na altura dos lotes 24 A 4 e 23 A 4
- reposição de 1 calha (acéquia) e reparo de uma caixa de sifão na altura do lote 5 A 4.

SETOR 3

Canal

I 32 - 1693 m.

- recuperação de 18 colunas abatidas na altura dos lotes: 3 - III, 7 - III, 8 - III, 11 - III, 12 - III e 13 - III

000041

- reperfilamento de 2 calhas (acéquia) na altura do lote 4-III
T 31 - 406 m
- 3 colunas abaladas na altura do lote 1-III
- 4 colunas abaladas na altura do lote 23-III
- reperfilamento de 2 calhas na altura do lote 23-III
- levantamento do berma em 24m de extensão na altura do lote 23-III

T 34 - 218 m

- reperfilamento de 2 calhas (acéquia) na altura do lote 14-III

SETOR 2 (FAZENDA DE TODOS NÓS)

P 2 - 5031 m

- reposição de uma comporta de ferro
- 50 sacos de cimento
- 30 m³ de areia
- 120 sacos de cal
- 20 m³ de pedras para revestimento
- 40 m³ de aterro compactado

T 21 1646 m

- reposição de 14 berços
- construção de 2 colunas
- reposição de 2 calhas (acéquias)

T 23 - 663 m

- recuperação de 92 colunas
- recuperação de 8 caixas de sifão

T 24 1442 m 1811 m

- recuperação de 57 colunas
- recuperação de 2 caixas de sifão
- reposição de uma calha (acéquia)

T 25 1532 m

- recuperação de 17 colunas
- recuperação de 5 caixas de sifão

T 26 210 m

- recuperação de 5 colunas

- recuperação de 3 caixas de sifão

T 27 - 641 m

- reposição de uma calha (acéquia)

- reposição de uma comporta de fuso

- reposição de um partidor fixo.

II - NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO - REDE DE DRENAGEM

SETORES 1, 2 e 3:

- reperfilamento de 22 Km de drenos

III - NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO - REDE VIÁRIA

- recuperação de 25 Km de estradas

IV - NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO - PROTEÇÃO CONTRA AS CHEIAS

- cerca de 25% dos diques num total de 350 m (reconstrução)

V - ORÇAMENTO (estimativa com base em preços de Dez/90)

Rede de Irrigação:	Cr\$ 3.500.000,00
Rede de Drenagem:	7.600.000,00
Rede viária:	6.750.000,00
Diques de proteção:	1.000.000,00

total

Cr\$ 18.850.000,00

A N E X O - 2

RELAÇÃO DE BENS MOVÉIS, IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS A SEREM
CEDIDOS A CIPLAS (COOPERATIVA DOS IRRIGANTES DO PERÍMETRO
DE AIRES DE SOUZA LTDA.

000044

RELAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

ARMAZEM DE INSUMOS - - - - -	965035-BN
GALPÃO P/MÁQUINAS - - - - -	965036-BN
COOPERATIVA - SEDE - - - - -	965068-BN
GALPÃO PARA MÁQUINA - - - - -	966405-BN
ARMAZEM P/INSUMOS - - - - -	966025-BN
UNIDADE DE SAÚDE - - - - -	966026-BN

obs B = BOM
 N = NECESSÁRIO

RELAÇÃO DOS BENS MÓVEIS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

ESPECIFICAÇÃO	Nº IM	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	NECESSÁRIO	DESNECESSÁRIO
Cadeira	005921	BOM	"	
Poltrona	002048	BOM	"	
Cadeira	005337	BOM	"	
Estante	011048	BOM	"	
Cofre - Confiança	013258	BOM	"	
Mesa P/Funcionário	013291	BOM		"
Mesa P/Funcionário	037215	BOM	"	
Condicionador de Ar	045015	BOM	"	
Moto - Niveladora	049979	REGULAR	"	
Pá Carregadeira	065312	REGULAR	"	
Trator Agrícola Ford	065449	INSERVÍVEL		"
Caminhão Mercedes - Benz, Diesel	065512	REGULAR	"	
Camioneta CHEV. Cabine Simples	066304	INSERVÍVEL		Alien.
Trator Agrícola, Ford	066950	BOM	"	
Trator Agrícola, Ford	066955	BOM	"	
Grade de Disco C/28 discos 18"	067002	BOM	"	
Arado Tatu	067040	REGULAR	"	
Trilhadeira	067063	INSERVÍVEL		"
Trilhadeira	067075	INSERVÍVEL		"
SILO METÁLICO	071401	BOM	"	
Silo Metálico	071408	BOM	"	
Silo Metálico	071409	BOM	"	
" "	071410	BOM	"	
" "	071411	BOM	"	
" "	071412	BOM	"	
" "	071413	BOM	"	
" "	071414	BOM	"	
" "	071428	BOM	"	
" "	071433	BOM	"	
Silo Metálico	071442	BOM	"	
Silo Metálico	071443	BOM	"	
Cadeira	073071	BOM	"	
Mesa P/Funcionário	073310	REGULAR		"
Cadeira	073361	BOM	"	

ESPECIFICAÇÃO	Nº EM	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	NECESSÁRIO	DESNECESSÁRIO
Cadeira	073481	BCM	"	
Cadeira	073482	"	"	
Armário Confiança	073943	"	"	
Cadeira	073967	"	"	
Circulador de Ar	074834	"	"	
Máquina de Soldar	074842	"	"	
Cadeira	074855	"	"	
Estante	074871	"		"
Máquina de Vulcanizar	076214	"	"	
Forno Mecânico	076215	"		"
Grade de Disco	076236	Regular		"
Compressor de Ar	078706	"	"	
Furadeira de Coluna Elétrica	078707	"	"	
Estante	079005	"		"
Roçadeira	079545	"	"	
Carreta Agrícola	079552	Inservível		"
Carreta Agrícola	079553	Regular	"	
Sulcador	079595	"	"	
Sulcador	079596	"	"	
Máquina de Cont. Olivetti	079817	Regular	"	
Fechário	080275	Bom	"	
Máquina de Escrever	080294	Inservível		"
Fabulhador de Cereais	080301	Bom	"	
Estante	080304	"	"	
Estante	080307	"	"	
Estante	080308	"		"
Mesa para Funcionário	080310	"	"	
Mesa para Funcionário	080312	"	"	
Mesa para Funcionário	080313	"	"	
Mesa para Funcionário	080314	"	"	
Arquivo	080356	"	"	
Balança Filizola	080360	"	"	
Balança Filizola	080362	"	"	
Balança	082814	"	"	
Cadeira Lemos	082826	"	"	
Cadeira Lemos	082829	Inservível		"
Balança	083353	"	"	
Máquina de Escrever	083354	"	"	

ESPECIFICAÇÃO	Nº	RM	ESTADO DE	
			CONSERVAÇÃO	NECESSÁRIO DESNECESSÁRIO
Duplicador	083358		BOM	"
Cadeira Cimo	083372		"	"
Mesa P/Maquina	083409		"	"
Mesa P/Máquina	083411		"	"
Arquivo	083413		"	"
Fichário	085288		"	"
Motobombardador de Ração	088632		"	"
Refrigerador 1500L	088749		"	"
Refrigerador	091081		"	"
Carreta Transportadora	091113		"	"
Trator de esteira	095454		Regular	"
Balança 1500 Kg	098447		"	"
Máquina de Calcular	100044		Inservível	"
Máquina de Calcular	100047		Inservível	"
Mesa P/funcionário	101591		Bom	"
Mesa P/funcionário	103663		"	"
Arquivo	103671		"	"
Mesa P/Máquina	103673		"	"
Motor Elétrico	103908		"	"
Bomba	104591		"	"
Bomba - Bomba	104626		"	"
Bomba - Bomba	104630		"	"
Máquina de Escrever	105164		"	"
Máquina de Calcular	105175		"	"
Trator Massey Ferguson	088829		"	"
" " "	088835		"	"
" " "	088837		"	"
Motor Elétrico	081202		"	"
Grade de Disco	067684		"	"
Carreta Agrícola	067688		"	"
Semeadeira de Cereais	067694		"	"
Trator Agrícola Valmet	067741		"	"
Grade de Disco	079585		"	"
Semeadeira adubadeira	067751		"	"
Roçadeira	067766		"	"
Trilhadeira	067779		"	"
Sulcador	067803		"	"

ESPECIFICAÇÃO	Nº	BM	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	NECESSÁRIO	DESNECESSÁRIO
ARADO	067819		BOM	"	
Grade de Disco	067840		"	"	
Arado	076506		Regular	"	
Grade de Disco	079586		Regular	"	
Grade de Disco	079598		BOM	"	
Máquina Calcular Elétrica SHARP	074883		"	"	
Mesa	073315		"	"	
Cadeira Lemos	073471		"	"	
Estante Imalasa	079006		"	"	
Estante Imalasa	080305		"	"	
Estante Imalasa	080309		"	"	
Mesa P/funcionário	080316		"	"	
Cadeira Lemos	082836		"	"	
Cadeira Cimo	083371		"	"	
Mesa P/funcionário	083392		"	"	
Cadeira Lemos	103664		Regular	"	
Cadeira Lemos	073471		BOM	"	
Cadeira Lemos	073474		"	"	
Cadeira Lemos	073490		"	"	
Mesa P/Máquina	085242		"	"	